

PROGNOSTICO POLITICO  
SOBRE A PROXIMA RUINA  
DA  
FRANÇA,  
E DE  
NAPOLEÃO,  
Junho de 1809.  
POR .. DA SERRA.

*Ambitio me superis altius extollens  
Futuras mecum commentabar miseras  
Aut mortem acerbam, aut exilii mestam fugam.*

Discurs. de Euripid. em Theseo, referido por Cic. 3. q. Tusca  
de agitudo. tenend. Ediç. de Barb. em 1766.

BIBLIOTECA DO EXERCITO

(Antiga Biblioteca do E. M. E.)

N.º 10.078

Aumentada

Livre N.º

C.O -

13/4/941



LISBOA  
NA IMPRESSAM REGIA.  
1809.

Com licença.

PROGNOSTICO POLITICO

SOBRE A PROXIMA RUINA

DA

F R A N C A

ABA

N A P O L E Ã O

Julho de 1800.

POR . . . DA SERRA.

Algunas de las páginas interiores están escritas en portugués.  
Fue escrita en la ciudad de Lisboa, el año de 1800.  
En su portada se lee: "N A P O L E Ã O".  
Diseño de tipografía en tipo, legible por los ojos de los  
que no tienen vista, es decir, para los ciegos. - Tercera



L I S B O A

NA IMPRESSÃO REGIA.

1800

Casa da Imprensa

*A minha ambição, levantando-se sobre o mesmo Ceo,  
me prognosticava minhas futuras desgraças. Espera-me huma morte proxima e cruel, ou huma  
ignominiosa e incerta fugida.*

*Discurso de Eurípides em Theseo referido por Cícero, terceira Questão Tusculana de Agritudine lenienda, Edic. de Barbú 1766.*

**O** Mal original sempre he pestífero nos progressos: não se observão grandes males sobre a terra, senão quando grandes vicios os produzem. Os homens, perdendo o equilibrio que os mantém, fazem como os insectos suas diferentes, e ordinariamente funestas metamorfozes: os laços mais fortes, com que erão ligados, rompem-se, semelhantes ás grandes explosões eletricas, que destroem todos os obstaculos, que se lhes antojaõ com a mais terrivel violencia. A Religião, a natureza, e as obrigações mais sagradas ficão submersidas, e aniquiladas; e como a reflexão não ajunta idéas pares á Suprema Razão, o furor, o fanatismo, a hypocrisia, a cólera, a vingança, a ambição, e a tyrannia apparecem sobre o throno, que até agora occupavão legitimamente as virtudes; e estas fugitivas e sobrepeadas, transimontão e perdem-se, e a humanidade desfigurada é attonita, gême na escuridão de huma noite perpétua. Cada vicio pública o Código infernal de suas Leis, e surge o reinado do despotismo e da barbaridade, allagado de torrentes impetuosas

de sangue humano. As Sciencias ricas , e bemfeitoras  
 mais das Artes e da Industria , ficão prisioneiras , e  
 gemem envergonhadas no vasto imperio da ignorancia ;  
 e a contradicção , sendo a lei geral , transmuda a ver-  
 dade em sofisma , a virtude em vicio , a liberdade em  
 escravidão , a singelleza em desconfiança e traição , a  
 boa fé na infidelidade , a prudencia em ira , a modera-  
 ção em colera , e hum caos immensuravel abafa a or-  
 dem , e a harmonia das leis da natureza . O Mundo  
 está cheio de crimes ; os castigos não o corrigem ; não  
 se observa senão huma emulação geral de perversida-  
 de ; o atrevimento cresce de dia em dia ; e a vergonha  
 diminue de momento em momento ; sem attenção pela  
 justiça , e pela viruude , as paixões arruinão , destroem  
 as mais respeitaveis barreiras : para a commissão dos  
 crimes mais enormes já se não perguntão as sombras  
 da noite , nem as horas mais silenciosas ; a maldade  
 generáliza-se tanto , e domina com imperio tão absolu-  
 to sobre os corações , que se não pode já dizer que a  
 innocéncia he rara , porém que ella não existe . Por hu-  
 ma extensão prodigiosa se observão em todos os Póvos  
 as Leis , as Constituições , os municipaes , e bons usos  
 destruidos e sem vigor ; o sagrado direito da proprie-  
 dade , que he a base da harmonia social , trocou-se em  
 fantasma , e em quiméra . Surge a Revolução , e de to-  
 dos os pontos do Continente Nacional o gênero huma-  
 no se levanta em massa para confundir o justo com o  
 injusto , o criminoso com o innocent , e o bom com o  
 máo . (1) Pôde-se dizer com o Poeta : O Hospitaleiro

*Non hospes ab hospite tutus*  
*Non socer a genero. Fratrum quoque gratia rara est.*  
*Imminet exilio vis conjugis illa meriti.*  
*Lurida terribiles miscent a conito noverce*  
*Filius ante diem patrios inquirit in annos.*

Horat. S. 3.

não está seguro com seu hóspede: o sogro com o genro, he rariSSimo o amor fraternal: o marido pergunta, e põe em prática a morte de sua esposa, e esta conspira-se contra seu marido: as sogras cuidão em venenos exquisitos para suas noivas; e os filhos attentão contra a vida de seus pais. Ainda esta pintura não abasta para a representação dos efeitos, e furiosos accessos de huma Revolução. O Poeta não representou dous campos inimigos, compostos de Cidadãos de hum mesmo estado: bos filhos, armando-se para combaterem seus proprios progenitores, os Cidadãos semelhantes ao ímpio Sylla, incendiando sua propria Pátria, cohortede numeroso Povo de ambos os sexos de todas as idades, enfurecidas e espalhadas por todas as partes, multiplicando mortes, crimes e horrores, e perguntando os retiros dos Sabios, dos Magistrados, e dos Ricos, e daquelle conta quem conservão o odio em sus corações, para os entregarem á morte: as fontes públicas empeçonhadas, a peste gerada pela cólera exaltada, as linhas de circumvalação traçadas pelos filhos de roda de seus pais, e dos proprios lares, onde virão a primeira luz, as prizões cheias de desgraçados, e os criminosos em liberdade: Cidades inteiras reduzidas a cinzas, tyrannos cubertos de sangue inocente, deliberações secretas para usurpação de Thronos, e distribuição de Reinados: elogios prodigalizados em honra dos mais nefandos attentados: a Religião profanada, seus Ministros perseguidos: em huma palavra, estupros, adulterios, perjuros públicos das Nações, violações arbitrárias dos mais solemnes, e authenticos Tratados, a negativa de depositos consideraveis, e a perfidia em toda a sua ex ensão.

Tal he Senhores, em pequeno o esboço do horreroso painel da Revolução, que sendo semeada ha mais de hum Seculo, rebentou ha vinte annos; e que

semelhante á nuvem cheia de electrismo , impellida por ventos tempestuosos , tem feito sentir suas concussões violentissimas em toda a Europa , e até na Asia.

O Author Omnipotente da creação permite esta transfiguração , para fins que sua Omni-Sciencia julga necessarios ; e observando nós , que Seculos inteiros tem durado em diferentes pontos desta vasta esforeide , esta scena desordenada , sempre a final por effeitos de sua Bondade , e de sua Providencia ineffaveis , hum quadro opposto apparece mais brilhante no triunfo das virtudes , e da harmonia das Leis Divinas. Logo pôde-se prognosticar affoito a ruina desta Nação revoltosa , e de seu ímpio Chefe com toda a proximidade.

As palavras de Liberdade , e de igualdade forão a divisa da Revolução ; e este sofisma impostor allucinou toda huma Nação , cujo caracter volvel e inconstante não teve tempo de pezar a impossibilidade da prática de huma e outra cousa mesmo entre douz unicos seres intelligentes , a quem ou a maior quantidade de idéas , ou a maior robustez do fysico abra tão a desmentir moral e fysicamente a liberdade , e a igualdade entre os homens.

De semelhante quiméra nasceu a contradicção ; e principiando a armar-se por motivo da Revolução huma Nação inteira , constituio-se hum Imperio Militar , que deve ser o destruidor necessário de toda a Nação , cujos fundos , e cujas minas erão os braços industriaes , con que se havia distinguido e prosperado desde as energicas Constituições de Richelieu , e de Mezarini , quer em géneros de primeira necessidade , quer em os do luxo.

Esta Nação mudando por effeitos da desordem de meios de existencia , em quanto se propôz a pacificar internamente a tempestuosa e eternizada Revolução , em que finalizárão seus dias mais de 600 Cida-

dãos de toda a Classe, deo ao mesmo tempo dous terríveis golpes em si mesmo: exaureio a substância, de que existia a Nação, e perded 1200 braços, que erão outros tantos Scepiros, que fazião a existencia individual, e de suas famílias necessárias: então a necessidade de existir, e o defeito dos meios licitos e honestos os levou ao roubo e á dissolação dentro de seu proprio Continente; e o Direito respeitável da propriedade acabou e ficou abolido: daqui progressivamente vão parecendo nas entradas deste grande Imperio Militar convulsões de gangrena, quasi que incurável, segundo os symptomas que acabastes de ler. As Nações lemitroficas, e ainda as distantes, que vivião no seio da paz á sombra de Tratados solemnnes, forão injustamente invadidas, roubadas, dessoladas, e sujeitas á irrução destes Vandalos Europeos.

Era mister que huium Chefe habil, e sapientissimo na arte de roubar estivesse á frente desta trópa de enfurecidos salteadores, o qual fosse lançado de proposito sobre a terra por alguma irrução infernal, escolhêrão Napoleão Bonaparte, este Corso, cuja maldade antecipada a seu nascimento, lhes certificava a optima eleição, depozerão suas vontades malignas, suas circunstancias, e suas actualidades na sua mão, bem seguros de que lhes não depositavão crime ou maldade, de que elle não tivesse perfeita idéa, e não soubesse executar.

Elle inventou a Missão Civil, que principiou a ser a arma favorecida do tempo. Protecção, liberdade, igualdade, docura de legislação, illuminação scientifica, promessas de felicidades vantajosas, e igualdade na partilha do premio ao merecimento: eis-aquí o que pregava por si primeiramente, e depois por seus Emissários este monstro de perversidade calejada, este unico Atheo práctico, este flagello da humanidade, este con-

tradictor da especie humana , e este instrumento da Justiça Divina.

Ora o plano deste Conquistador da Europa está necessaria , e proximamente a cahir : primeiramente, porque a sua Missão Civil está desmentida na prática , contrária a suas promessas ; e não ha de certo hum só habitante racional em todo o globo , que não conheça sua impostura , suas mentiras , sua hypocrisia , sua barbaridade , seu Atheismo , e sua cólera excessiva á de todos seus semelhantes , de que falla a Historia , ainda mesmo a Valentiniano , (1) de quem elle se gloria de ser o mais distincto e illuminado prosselita ; e servindo-lhe todos de fraco paralelo ás suas iniquidades por seus fins desgraçados , dão força e certeza ao meu prognostico , de que a sua desgraça da morte está proxima com a queda , e a ruina absoluta de toda a Nação.

Ora eu que sou muito Philarithimo ou amigo da boa Arithmetica e do Cálculo , vou buscar dentro da propria Nação Franceza principios , que certificação o meu prognostico . No tempo de Luiz XIV. , o qual passou pelo maior Conquistador da Europa , até que as

(1) Segundo a Jurisprudencia Criminal dos Romanos o Imperador ratificava , annullava , ou modificava as Sentenças , que o Juiz tinha já pronunciado contra o culpado ; por isso este Magistrado não assignava a Sentença , e só expendia a qualidade da culpa , e a pena , que , segundo a Lei , lhe pertencia . Amieno Marcellino confirma este costume , dizendo de Valentiniano : „ Este Príncipe , diz elle , amava tanto o ver correr o sangue , que de todas as Sentenças dos culpados , de que se lhes havia apresentado para assignar , a nenhum tinha salvado a vida , ainda que elle sabia que Principes cruelissimos havião perdoado a alguns : *Et ita erat effusior ad noscendum , ut nullum aliquando damnatorum capit's eriperet morte subscripsiōnis elogio leni , cum id etiam principes interdum sacere sacerissimi .* „ Amieno Marcellino Hist lib 30. cap. 8. pag. 466. Edic. de Grönov. Lugd. Batav. em 1693.

Armas Britânicas lhes destruirão, e conquistarão a maior parte do que elle possuia, lucrando todo o fructo de suas victorias; principiando desde a paz de Riswick até ao fimi de seus triunfos, e antes dos reyézes de sua fortuna; parece-me que sua illimitada ambicção lhe foi inutil a elle, e a setis vassallos.

As conquistas só são uteis em três casos: ou quando elas dão maior número de vassallos, ou maior quantidade de riquezas, ou maior extensão de poder.

Pelo que pertence ao augmento dos vassallos, toda sua acquisitione, desde que depois de sua menoridade tomou as rédeas do governo, reduzia-se sómente áquelles que se tinhão submetido pela força das armas, de que a paz lhe confirmou a conquista: então elle havia só usurpado a terceira parte de Flandres: logo não tinha augmentado mais do que a terceira parte dos habitadores desta Província.

Haverá pouco mais de hum Seculo, que tendo-se feito hum cálculo exacto dos habitadores deste Paiz, se achou que montava a 750 mil almas: se destas descontarmos os danos que sofreo pelas guerras contínuas, que são consideraveis na Historia Révolucionaria do Abade Vierot: as numerosas Armadas, que neste Continente vivêrão á discreção: a falta de Commercio, que pelo retiro de seus habitadores, que se não reputavão seguros: devemos concluir, que o número não podia augmentar a ponto de dizermos com franqueza, que no terço destas Províncias elle poderia ganhar mais de 250 mil vassallos, no caso supposto de existirem todos na obediencia de seu novo Soberano.

A fertilidade deste Paiz, sua situação vantajosa para o Commercio, os meios que tem para manter um consideravel numero de habitantes, e as poderosas e formidaveis Armadas que sustentou, fazem acreditar que os doublers terços destas Províncias sejão paralelos, e

Iguaes a todas as conquistas de Luiz XIV. Oferecemos  
 estas as considerações referidas, não pôde ter ganhado  
 750 vassalos, muito menos se excluirmos os que sa-  
 cumaram o jugo da estravidão, para irem vivê na do-  
 minação de seus antigos Senhores; e a respirarem a  
 atmosfera, em que nascerão. Agora resta balançar a perda com o proveito, e  
 observar por approximação a quantidade de vassalos  
 antigos, que lhe custou a acquisição dos novos. Elles  
 como constava da Historia, não teve menos de 2000  
 homens em campanha. Ora seguido o cálculo ordiná-  
 rio de todos os grandes, e experimentados Generais,  
 apenas restão no fim de huma campanha regular as  
 cinco partes de hum Exercito, e ainda mesmos não ha-  
 vendo sido, nem batalha. As diferentes guerras, ate a  
 paz de Ryswick, duráro mais de vinte annos, multiplicados os 400 homens, quinta parte dos 2000 homens,  
 o resultado de perda monta a 8000 homens de  
 seus antigos vassalos, todos robustos e vigorosos, cu-  
 ja quantidade excede muito aos que elle havia adqui-  
 ridos. Mas a perda foi muito mais excessiva, pois que  
 hembra verdade da bondade da natureza, que a Proví-  
 dencia dividio todo o gênero humano em ambos sexos,  
 a fim que cada mulher possa ter hum marido, e que  
 ambos contribuam igualmente para a propagação de sua  
 especie: logo de tantos homens, que perecerão no inter-  
 vallo d'ellos, outras tantas mulieres ficarão solitárias;  
 e a caridade christã nos objga a acreditarlos, que el-  
 las não abusarião de si para fazerem huma propagação  
 igual á perdida. Igualmente se segue, que no inter-  
 vallo de vinte annos, muitos morrerão sem experien-  
 cia das docuras do Matrimónio; e outros casados mu-  
 ito tarde, acabarão seus dias sem deixarem posteridade.  
 Diz o seu Historiador particular o Duque de S.

Simon, que na guerra precedente lhes havião morrido de fome douz milhôes de vassallos; e ainda mesmo que este número nos difficulte a crença por excessivo, basta que se perda a causa da fôrça da quinta parte. O ainda então he summamente avultada; o nem he de admirar, que este flagello ataque huma Nação, onde sedá para a manutenção dos arbitrios do Príncipe a maior parte da substancia do Povo, nem em semelhantes circunstâncias havia remédio; e poys que se havião tirado da agricultura das terras para o exercicio das armas a maior parte dos braços, sacrificando as terras abandonadas á cultura das mulheres, e dos rapazes. Todas estas perdas são contadas em sacrificio à violenta ambição de Luiz XIV.

Quanto mais, que industria pôde haver em hâmna Nação, onde se não respeita o Direito de propriedade? Que vassallo seinearia suas terras parabôs Príncipe lhe colher toda a seara? Quem se havia atrever a enlaçar-se nos sagrados vínculos do Matrimonio; se quem podia susentar a idéa de poder ter filhos? quando sabia del certo a impossibilidade de os manter, e de os vestir. Foi desta maneira que aquelle affamado Conquistador diminuiu nas guerras, injustas o número consideravel de seus vassalos, sacrificando-os a huma ambição fatal, a huma carnagem horrívora, e á morte; e por cada novo vassallo que adquiria, veio a perder sete. De nada lhe valeo o segredo de usurpar dum Reino, porque se tivesse continuado em suas conquistas como desejava, seguir-se hia sua total ruina.

Esta vertigem de conquista de Luiz XIV. nas referidas circunstâncias, exalta-me a lembrança de hum grande dito do Rei Pôrrho, depois que venceu a segunda vez os Romanos. Quando seus Generaes o fôrão felicitar da grande victoria, elle lhe diz: „Vós tendes ra-

zão; porém outra victoria semelhante a esta, fatia  
 a total destruição del meus Exercitos, e seria minha  
 ultima ruina. Ora ainda que ja sobredita apparidade, que eupaca-  
 bo de referir, me não possa dar huma parallelalao inno-  
 tivo, ao modo, é á barbaridade inaudita da guerra,  
 que este malvado Corso tem feito á Europa, com tu-  
 do ella tem pontos muito semelhantes nos principios  
 geraes da ambicão, e da perda de huma Nação inter-  
 ra, de quem antes de hum anno prognostico a reduc-  
 ção á ultima desgraça, e á miseria: ne se não seja mè-  
 licito fazer pelos papeis públicos huma somma da quan-  
 tidade de mortos, e indo mesmo a salvo de encareci-  
 mento, eu vejo que monta a mais de cinco milhões de  
 individuos: contemos por este total dado da perda de  
 braços, e por esta a da industria, e a da agricultura  
 no espaço de dezoito annos. Destes principios dados fica provada a considerá-  
 vel falta de povoação, e da manutenção da França,  
 maiormente quando já nos chega constante, que o Ty-  
 ranno chama para o sacrificio da Conscripção do anno  
 de 1812, que deve ser referida a rapazes de doze a  
 treze annos. Que dolosos! que justos gritos ide amar-  
 gurando os desgraçados pais, e que chorão em silencio no  
 centro de seus lares nas victimas innocentes, que este  
 Tyranno lhes arranca de seus braços para oferecer á  
 sua desmizurada ambição, e á sua cólera, roubando-os  
 dos meios de sua subsistencia, e dando-lhes com semel-  
 hante crueldade a morte prematura aos pais, e aos filhos.  
 He pelos excessos da barbaridade e da cólera dos  
 Chefes, que las grandes Nações tem caido na ruina,  
 e na desolação. Senão vejamos nos acontecimentos dos  
 grandes, e florencia Imperios da Europa, e da Asia,  
 e como acabáram desgraçadamente sacrificados á furia,

á colera, e ao capricho de seus Imperadores. E como estes são os pontos dados, donde partem as parallelas, que me ensina a Mágica, ou Negromancia política para os meus prognósticos: eu que não tenho ambição alguma, nem reserva, vou declarar todos os segredos da minha sciencia. He pelos factos passados, com que a Historia nos instrue, que eu prognostico do presente; e he por elles que eu predigo, que Napoleão deve ser cruelmente sacrificado pela sua mesma Nação, se por ter sido colérico, e contumaz sacrificador de tantos milhões de vítimas.

Dario, que depois da expulsão de Mago, serviu Senhor de toda a Persia, e da maior parte do Oriente, prestes a partir contra os Scitas lemitroficos de seu Império, humbello de alta consideração, chamado Gabazes, lhe pediu respeitosamente, que de tres filhos que lhe levava no seu Exercito, lhe deixasse hum, para fazer a consolação de sua velhice, o Tyranno o mandou escolher; e quando soube qual era, mandou vir os outros dous; e mandando matar o primeiro com mil crudelidades, mandou degollar os dous junto aos pés de seu pai, ficando este com o sangue dos filhos affogado de dor em seu proprio sangue. Que premio foi o deste barbáro Rei? Ele morre amassado de feridas ás mãos de hum seu soldado, e depois o despedaçou em pequenas partes, cortando-lhe a cabeça.

Xerxes, Imperador da Persia, tendo-lhe Pithio pedido, que em premio dos assignalados serviços, que lhe havia feito nas armas, lhe pedia a mercê de que lhe deixasse na sua companhia hum de cinco filhos que tinha, offerecendo-lhe os quatro para o acompanharem á guerra. Xerxes mandou vir á sua presença o filho, que Pithio lhe pedia, mandou dividir em dous, e pôr cada metade nos caminhos, por onde havião de marchar seus Exercitos: eis-aqui a vicima, que este bar-

baro estolheo para fazer o sacrificio de lustraçao ; porém na mesma guerra vencido , fugitivo não vendo senão montões de ruinas , fica confundido com os cadaveres dos seus. Tales são os horríveis excessos ; a que a cólera costuma levar os Chefes , que cevados na impiedade , esquecem as Leis daq Natureza e as vozes da Religião.

O Discípulo d' Aristoteles o grande Alexandre no meiq das felicidades hum banquete , traspassou com hum punhal debso d' proprio manto de Clito , que era o maior de seus validos , do qual a máintinha nutrida com seu leite afambos qxe o motivo foi , porque Clito lhe não prodigou as lisonjas , e as adorações , que o Tyranno perpendia ; porém este ambicioso e colérico Príncipe por reñosia , e por castigo de sua cólera , qnab obstante ser avisado por sua mão , morre envenenado por seu proprio Medico Filipe.

Que fez o barboso Syla aquele grande Mario , a quem os Romanos á porfia levantáro Estatuas em todos os lugares públicos , até nas galerias dos Palacios , em honra de quem o Povo Romano quemava incensos , e fazia libações dos mais generosos , e exquisitos vinhos ? Syla lhe manda despedaçar as coxas , crivar os olhos , cortar as mãos , pensando dar-lhe huma morte em cada genero de tormentos , e por ultimo o cruel Catelina seu algózo o acaba de apunhalar sobre o túmulo de Quinto Catulo , para o destes modos insultar as cinzas do mais amavel dos Romanos.

Sexto Papinio , filho de hum Consular , Betilieno Basso , Que tor do Imperio , e outros Senadores Romanos , forão em huai mesmo dia açoitados publicamente por ordem de Caligula , se postos à tortura sobre aculeos e cavaletes , não para haver delles confissões de sua innocencia , porém para se divertiros Imperador. Outra vez o mesmo monstro , o mesmo Caligul-

Ia h̄s arrependido de haver desirido para o dia seguinte  
 huiu prazer, de que sua ciueldade não podia suppor-  
 tar a demora, mesmo naquelle noite , passeando com  
 tres mulheres dissolutas, e alguns Senadores para a  
 parte dos jardins de sua māis, que separavão a galeria  
 do Tíber, mandou vir as vintintas, paralter o gosto  
 de as ver degollar ás luzes das tóchias, e dos archotes;  
 porém seu trágico fim, que ha sabido de todos, foi o  
 premio de sua cruidade.  
 Os Povos da Etiopia chamados Macrobianos, as-  
 sim chamados por causa da duração de sua vida ser  
 mui longa, correrão risco de ser abrazados, pois que  
 Cambises colérico, e furioso, porque elles se não dei-  
 xavão escravizar, e porque havião respondido com ra-  
 zão, e valentia a seus Enbaixadores, sem mais motivo  
 jurou de queimar, e desalar todo o Paiz, convertendo-o  
 em cinzas, e sem reconhecimento de ternos, nem de  
 caminhos, sem attenção ás necessidades de hum Exer-  
 cito, partio contra elles sem mantimentos, nem forra-  
 gens, e atravessando solidões asperas, e impraticaveis,  
 no primeiro dia de marcha faltou todo o necessario, e  
 o Paiz esteril, arido, inculto, e deshabitado, não pô-  
 de remediar-lhe a falta. Os primeiros remedios contra  
 a fome, forão as folhas mais tenras das arvores, e as  
 gumidades dos raios : depois forão couros macerados  
 ao fogor: em huma palavra, tudo que ha necessidade  
 pode converter, em alimento; mas bem depréssas as aréas  
 maiores, e estéreis não offerécerao ao esperecido Exercito,  
 nem mesmo herva ou raizes, nem o menor rasto de  
 ser vivente, entao a atrocidade cresce, elle manda di-  
 zimir o Exercito, e este manjar foi mais cruel do que  
 a fome, e com todo este espectaculo funebre não acal-  
 maya a cólera deste soberbo monstro, té que vendo  
 suas tropas comidas, e destruidas, temeu de que elle  
 entraria no numero; porém não tardou em morrer en-

venenado com huma qualidade de veneno tão refinado, a atormentador, que lhe disjuntou os ossos, e a fibra se lhes dislacerou.

Hum Reindá Persias fez cortar o nariz a hum numeroso Povo da Syria, para ter o prazer de hum novo genero de crudelade; e desde este facto se ficou chamando a este Povo Rinocularo. (1)

Cyro marchava com velocidade a sitiaria Babylonia, e querendo passar a váo o Rio Guinide, que era largo, caudeloso, e profundo, que se vadava em alguns pontos no alto Estio, hum dos cavallos brancos destinados para tirarem pela carruagem do Rei, foi levado pela impetuosidade da corrente: então hum accidente inaudito de cólera se ateá em sua alma: decretou, que aquelle rio, que tinha o atrevimento de vedar a passagem a hum Soberano, havia ser reduzido a ser trilhado a pé enxuto, até pulas mulheres. Todos seus grandes preparativos de guerra forão instantaneamente consagrados ao cumprimento de seu juramento: dividio o rio em 180 canaes, e dispersou as agoas em 360 regatos: perdeu o tempo para a sua empreza, consumio o ardor de suas tropas, e seus inimigos o destruirão, e matárão.

Ha homens que se podem chamar crueis, sem infligirem penas, nem tormentos anteriores á morte, como são os ladrões salteadores, que tem por hábito os assassinios, não por espirto de vingança, mas por huma falsa persuacão de que seus crimes ficão sepultados no homicidio. Ha outros, que não contentes de matar, accrescentão e antecipão á morte penas tormentosas, cevando seus espíritos em rasinaamentos de barbaridade,

(1) Diodoro de Cezilia diz, que esta Cidade era situada sobre os confins da Palestina, e do Egypto. Os Modernos, e Geografos lhe chamão Foramida.

como fôrão Synis (1), e Procrusto (2), plratas fatigados da Grecia, que disjuntavão e queimavão vivos os que de graçadamente lhe cahião nas mãos: desse número foi Phalaris (3), Tyranno de Agrigento, e outros muitos, de quem podia referir deshumanidades incriveis; porém estou convencido que todos juntos não fôrão huma paralela competente a este impio Corso, que tem sido em nosso tempo o azorrague da Justica de hum Deos offendido e irritado da multidão de nossas offensas. O coração de te Tyranno he positivamente reproduzido na soberba e nos excessos continuados da colera mais exaltada: em cada hum de seus Chefes, e em cada hum de seus fracos Soldados, elle, e elles são os reaes representantes de todas as tyranniss, e barbaridades, que tem parecido na terra desde o fratrocida Caim até nós. Sua alma he o ponto de reunião de todas as maldades de seus Chefes, e de

(1) Synis e Procrusto erão dous facinorosos, que exerçao as maiores crueldades na Grecia, os quais forão extermínados por Theseo. Synis fazia o seu prazer de ligar os homens ao cervo das arvores, e de os ver ir lançando as entradas pela boca, e pelas ilhargas, e assim os exprimia.

(2) Procrusto tinha hum leito de ferro, sobre o qual elle estendia suas victimas, se erão de estatura ordinaria, á força de puxões despiadados, ate se disjuntarem, chegava os as extremidades do leito, e assim desmembrados morrião; e se a estatura era excessiva, cortava-lhe os pés, as mãos, e a cabeça.

(3) Phalaris, Tyranno de Agrigento na Sicilia, Serilo, grande fundidor de Estatuas, para lisongear este Tyranno, fundio hum Touro de bronze, tendo vazio todo o ventre, onde o Tyranno havia de meter as victimas de sua colera; e depois aquecendo o vasio do Touro, cheio de desgraçados, com os gemidos de dor, que sahião pela boca do Touro, houvessem de imitar os uivos destes animaes; o primeiro, que o Tyranno mandou meter dentro, para fazer a experientia, foi o inventor Diodoro de Sicilia, Hist. cap. 54.

todos os Tyrannos que se fazem na Historia,  
 tem o centro da ambicão, e da crueldade, elevados ao  
 mais alto grao : e se não vejamos a força da sua Mo-  
 ral, demonstrada nas batalhas Instruções dadas á seus  
 Generais, e Chos, com q datada de 13 de Dezembro  
 de 1808 (1) escritas de seu proprio punho, em que  
 lhe diz a perfeita Tactica, que devem usar na guerra  
 da Conquista da Peninsula „ Nada de piedade, nada  
 de compaixão, nada de humanidade: todos estes no-  
 mes, com que os Systematicos explicão essas virtu-  
 des, são vazios de energia, e de realidade; tudo é  
 quimera; tudo é invenção, com que os fracos re-  
 beldes de votos querem obstar ao insuperavel valor  
 de nossas armas, e á intrepidez de nossas trópas  
 vencedoras. Esse arquitecto do globo nunca attendeu  
 aos individuos, e só lhe importará a conservação da  
 especie em qualquer parte do Mundo. Nada de Re-  
 ligião, pois que he huma invenção humana, for-  
 malizada de opiniões vulgares, que os Soberanos  
 dos diferentes Coníuençoes contratarão com os cha-  
 mados Ministros. Prometem, e seguram nos Povos a  
 esperança de sua felicidade futura: lembrai-vos, que  
 estas promessas, acalmando a Revolução popular,  
 unico ponto de defesa á nossos ataques, os Povos  
 de certo, contemplão toda a sua segurança em sua  
 propria baixezia; e as que restão, gozão puramente  
 dos frutos da intrepidez, que vulgarmente se enten-  
 de por tyrannia. O terror, (e a morte precede) as  
 vossas gloriosas conquistas; armas sempre poderosas  
 para a sujeição, e para o respeito. Os impostores  
 (1) Esta Instrução foi achada na Carteira de um Tenente  
 Coronel Francez, que morreu no ataque de Saragoca: entre  
 outras ordens, que se lhe acharam da mesma natureza, estava  
 este resumo do Atheismo práctico.

Ministros da Religião do Continente, que abusam  
 do da boa fé, e simplicidade dos Povos, lhes usurq.  
 pão os frutos do comércio e da indústria, fazem  
 sidos poderosos, pelos haverem illudido, sejam os  
 primeiros sobre quem recaia vosso valor; para os  
 arrancares do meio dos Povos. Por ultimo a conquis-  
 ta obte submissão desses rebeldes Peninsulares fará  
 mais à vossa felicidade, do que opinhais. Assignado  
 Napoléon, qd. 21 de Agosto, solhos 1792. Enviado  
 ob. as verdades que resta, trópágide, barbaros e vandalo  
 tem sido, fiel executora do mudr. do systema, deste imp-  
 río, b. perfido abcesso, da humanidade, b. la veredade,  
 que a Peninsula tem sido o theatro sensanguentado,  
 onde se tem representado a horrora scena de Canib-  
 ales, e de Antropofagos; porém se até agora el gra-  
 dualidade de sua lin. favel malicia fez sucumbir as Na-  
 ções, interessa a sua desparadar em sua audita ambição;  
 agora que a Peninsula por huma inspiração graciosa da  
 Divindade, conhece o pezo e o vigor de suas obriga-  
 ções na preça de sua verdadeira Religião, na obedi-  
 encia de seus legítimos Soberanos, na conservação de  
 sua Patria, de seus lares, e de sua opinião, e de seus  
 direitos, e conhecendo os planos do Tyranno, não só  
 não cede o a Elles, porem destruindo os, lhe tem do-  
 vorado dentro da rapida carreira de hum anno mais  
 de 4000 homens, não digo bem, feras. A tenacidade  
 de sua alma, à frente desta scena, vendo a impossibili-  
 dade de seus injustos fins, fica em hum espasmo cole-  
 rico, perde a tramontana, e põe-se no uso do fraqui-  
 simo remedio da mentira; e todo o temor de seus rá-  
 pidos progressos nas armas está trocado em irrisão uni-  
 versal. A misericordia do nosso grande Deus apparece  
 aos olhos de todo o Mundo, armando as Poencias do  
 Norte, e fazendo-lhe conhecer a razão e a necessidade  
 do fim destes Tyranno. E em huma união sólida (es-

treita, e necessaria, iustos vã odcuitarão o contagio da  
 perversidade deste malvado. Aq[ua] Religião, aq[ua] Patria, a  
 natureza já clamão victorios humas apôs dasl outras, e  
 oomêis prognosticôi vao n' ter oocayaçter de huma verda-  
 deira Prof. cia politica. Siscoz mui dura q[ue] se possa q[ue]d  
 -alup Es seria crivel que este Tyranno fugisse ásonte  
 para que elle tem concorrido aabroo Ár Bondade, a  
 Paciencia, a Justica deus deos offendida, sua Religião  
 ultrajada, seus Templos, seus Altares profanados, seu  
 Ministroes errantes, fugitivos, e sacrificados á ralva do  
 Tyrano, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, sua Dis-  
 yindade em todz a sua extensão, nem toda a realidade  
 de seu ser inessavel lançada por terra, e caladada aos  
 pés desto monstro, q[ue] deste impongue de seus sequazes,  
 suas Esposas violadas, e sacrilagamente esfupidas, tod-  
 das as leis da naturza perversas. Este Deus Omnis  
 potenter, q[ue] bhe quem he, q[ue] foiz e ha de ser sem  
 pre o mesmo em toda a infinitade de seu Sep, por  
 ventura deixara impuno aonico Athêo pratico, q[ue]  
 temd apparecios sobre a periferia da terra, q[ue] sendo  
 criado para o confessar e adorar, chaja de o despezar  
 e deshonreter. Porém iste Deus q[ue] o mesmo q[ue]  
 q[ue] uiou no brago da valerosa Judith (1), para atrancaria  
 cabana de Holofernes, e salvar Bethulia. Este Deus q[ue]  
 quem animou o coração de Debora (2) Profetiza, pa-  
 ra cravar o duro prêgo na cabeça de Sizara. Quem ib-  
 ieu o seu Povo do captivio o de Farao (3), fazendo  
 dividir as aguas do marevermelho, e dando passagem  
 franca a seu Povo; affogou o Exercito, e o mesma  
 Rei. Não ha por ventura o mesmo Deus, q[ue] castig-  
 ou os ai me obrou as miseras q[ue] obrou

C

(1) Judith, viuva de Manasés, cap. 13, vers. 10.  
 (2) Debora, Profetiza, mulher de Lapidot. Judic. cap. 2.  
 (3) Faraó, Rei do Egypcio Exod. cap. 14, vers. 28. q[ue] ob-

goi o fratrocídio, o incesto, e a desobediencia de Absalão (1), ficando na carreira suspenso de hum cava-  
lho, onde foi traspassado com tres lanças por Abner (2). Não he o mesmo que permitio, e que Saul (3) fosse  
traspassado com sua mesma espada, e que sua alma  
ingrata voasse por meio de borbotões de sangue (4). Não  
he o mesmo que mandou escrever por não de hum  
corpo invisivel sobre a parede a fatal sêniença do im-  
pio Baluazar (5). Por ventura este Deos não he o  
Supremo Arbitro da vida e da morte? Que castigou  
Dario (6), Alexandre (7), Syla (8), Cambises (9), Ciro (10), Preciozo,  
Synis, e Phalaris, só por haverem contrariado a sober-  
ranade da natureza, e a suprema razão que lhes for-  
dara a impressa em suas almas no primeiro instante  
de sua existencia? Não he o mesmo Deos, que puniu  
de prompto a Holfernes, a Sizara, e Faraó (11). Que casti-  
gou com horrortosas mortes aquelles soberanos de seu  
Povo, que mal havia promulgado sua Lei Divina, e  
que lhes estavão sem dobrada obrigação, do que os ou-  
tros, como foi Absalão, Saul, e Baluazar? E he de  
creer, que Napoleão, este monstro do Atheismo, con-  
tradictor de todas as Leis Divinas, Naturaes, Ecclesi-  
asticas, e Civis, criado no grémio da yetdadura Igre-  
ja, e no centro de huma Religião instituida pelo mesmo  
Deos; depois de huma copiosa e infinita Redempção,  
depois da revelação da Lei, e da execução della, por  
Deos feito Homem, he de creer que hum monstro sei-  
melhante não haja de perecer breve e desastragamente.  
Grande Deos, como são imprecentáveis teus profundos  
segredos! Envolto no grosseiro pó de minha ori-  
gem, sinceramente os adoro, e os respeito.

(1) Lib. 2. Regum, cap. 18. vers. 12. omisit o triun-  
(2) Lib. 18. Regum, cap. 31. vers. 11. omisit in mea  
(3) Daniel, cap. 50 vers. 51 sup. omisit obseguo

da Se ficasóba d'essolução, peccaminosa de toda a Europa tem offendido a justiça Divina; seita facez deste Continente que está cuberta de crimes e pormissões, e de duros propósitos; se a espada da vingança Divina está sobre nós até agora, não temos nós por fé, que este mesmo Deus, pelas rogativas sinceras, pela penitencia verdadeira de hum só Minervalhavia de perdoar a destruição da Cidade inteira? E não haverá hum só penitente, dum só Justo, que Deus escute? mas se vejo a misericordia de Deus, isolare, nōm exsoltejo o fui proximo desse aborto inesperado da humanidade, a quem voluntariamente desfigurou a Imagem desse seu Creador; pela enormidade de suas macções, tão veja qual misericordia do nosso Deus, cujas palavras Omnipotentes são Deverigas eternas e irrevogáveis; compadecer-se de nós, compadecer-se deste Continente, aquele que prometeu conservar Aliasd; pois que sendo duas vezes tinyadiado pelas impias tropas do Tyranno, e duas vezes tem sido rechaçadas pelo valor invicto de nossas tropas, e de nossos generosos Aliados.

He a ti, desgracada Nação Frágezab, na quem eu, movido de compaixão, offereço este meu Prognostico Político: não te o meu animo persuadinte nelle a comissão do enorrimosso crime do Regicidio: eu cognheço, e crejo os sagrados e sempre respeitaveis Diáretos, que se devem respeitar na Soberania, e a sapientia razão, e o sagrado Evangelho mais inculcar, e ensinar, e huma educação sizada e religiosa (os Impios em meu espirito, onde não apodererão) Hum Tyranno, hum Despotaz, hum Estrangeiro, hum Athego práctico, hum Impio, hum Usurpador, não pode adquirir o direito, que existe na tua Lei fundamental; nem tu mesmo, Nação alucinada, podias quebrantar o sagrado juramento, que tens Avós, e teus Pais, e tu

Me não tacita ou expressamente por seus competentes representantes havia feito de guardares fidelidade e obediencia á seu soberano, que de atinada e impitamente sacrificante a servir a estrepitosa de suas paixões. Este intruso encruel Usurpador não he nem pode ser legitimado soberano, o direito da força o entronizou, e então as acções coáticas não são válidas, nem imputáveis. Tu conheces também, como eu, as verdades que te exposihs: conheces a justica das minhas patelhas e esperas pelo cumprimento do meu prognóstico? Quem he que te amarra a desgraça da vinda sobre os olhos? Que tributo veo involve tua razão? Tu não vês tua Patria, teus lares despojados, deser os dessolados? Tua Religião profanada, abolida, esquecida, teus direitos quebrantados, fadado seu comércio, passada tua industria, arruinada tua opinião pública, o deposito de suas leis abolido, suas municipalidades sem vigor, teus pais gemendo na escravidão, que tu mesmo fabricaste? Não sentes a perda geral de suas propriedades, a ruina de teus Exercitos, a destruição absoluta de tua Marinha, o fim de suas Conquistas, a solidão de suas campñas, e a despoilação de teu Continente? E ainda te demoras em acabares com a vida dessa fera da Hircunia de sua família, e de seus iguaes em sistema, a desgraça universal de huma Nação, e de quasi toda a Europa? Que vãs esperancas, que ideias quimericas te entetem? Socoga por hum pouco a furiosa perturbação de teu entendimento, sustentada pela ambiciosa rapina, com que te efas, e faze huma reflexão attenciosa aos resultados de interesse, de lucro, e de gloria, que tens tido nesta guerra de ladrões? E para que tem sido tão arriscados projectos, tantos povos destruidos, tão grandes acções, tantas viarias, tão extraordinaria politica, tão desusada táctica, o projecto de invadir tudo, de conquistar tu-

do de multiplicar escravos, de arruinar Edifícios, de roubar Nações, roubando sobre tudo, a vida dos racionais de ambos os sexos, de todas as qualidades, e de todas as idades? O resultado que tens á frente, he sómente o de fazeres com tua ruina geral a exaltação de huma familia de carniceiros, dpor cuja elevação se tem sacrificado grande parte da Europa, e principalmente tu? Esperas por acaso ver recuperada tua perda? Attende, attende por hum momento, e lança os olhos sobre os faustos da tua Nação no tempo de teus legítimos Soberanos, e que vés? A paz, a harmonia, a fertilidade, a riqueza, o regalo, e a prosperidade vigora das pelas virtudes, e pela prudencia. Que vés? A Religião, e o Culto em seu esplendor, tua verdadeira crença arraigada, teus direitos conservados, tua propriedade pacifica, a Justiça regularmente distribuída, o nome de guerra esquecido, e gozando tu, e teus maiores de huma consolação, que alongava teus dias sozegados e prazenterios em huma velhice respeitada. Escuta, escuta por hum momento os saudosos, e lugubres gemidos, que se elevão do meio das ensanguentadas, e fijas cinzas de teus legítimos Soberanos, dizendo-te o mesmo que o Rei Priamo (1); Oh minha amada Nação! oh Patria! oh Direitos sagrados! quando serão revencionados!

Estas verdades não precisão demonstradas: elles estão patentes aos olhos do Mundo inteiro, e he por elles que se deve verificar o meu prognostico; apressa-te a consummallo antes do fim do Estio: lembra-te

(1) O Pater, o Patriarca, o Priam domus septum altisono cardine templum viidi ego te ardente opere barbaro Tecis celatis laqueatis, roribus torvoq; sonori, sonore Auro, ebore instrucum regifice, etc. Enio, na Traged. d'Andromacha.

que este Tyranno tem renunciado por seus crimes , e por seu sistema inaudito ás Leis da Natureza , ás Leis sociaes , e ao Direito da vida. Huma imprecação geral he filha da necessidade universal da Europa : toda tem por este canibal os mesmos desejos , os mesmos sentimentos , que Thieses tinha pelo antopografo Atrio : apressa-te a verificallos , e com a morte de hum Tyranno verás triunfar a razão , a innocencia , e a virtude.

- (1) Elevado a hum alto e empinado rochedo  
 De agudas puas erissado  
 Furioso , de mil golpes morra  
 O sangue impuro de suas lividias entranhas  
 mude a côr do arido feno  
 Privado de sepultura não senta o abrigo ,  
 onde dos desgostos da vida  
 Descançamos em paz.
- 

(1) *Ipse sumis saxis asperis evisceratus  
 Latere pendens , saxa spargens tabo sonie  
 Et sanguine atro.  
 Neque sepulchrum , quo recipiat  
 Haveat portum corporis  
 Ubi remissa humana vita , corpus requiescat malis;*

que este Târzieu tem luminosio por seras cimeas e  
loz seu astreias lumenos as Trias de Nasturias, as Pies  
socias, e as Dicas de Alba. Hora imbecidio deles  
se filhas as necessidades universais as Eras: toas tem  
bol certe capaz as mesmas gressas, as mesmas esem-  
mencias, das Trias as trias pelo subobediente Amor  
aparece-te a felicidade, e com a morte de puro Tâ-  
tarido arde tumulto a terra, e mundo, e a Ali-  
tude.

(1) Eleveado a povo alto e empinado rochedo  
De sanguine buscado  
Triunfo, de mil logros mortos  
O saudoso Triunfo de sua vitória conquistado  
unica a cor do zinho levo  
Praiaço, de sephianas, seo serras o apago,  
ouge joes gegeotes das ares  
Desmedidas em bas.

(1) Que suave avei nubis envolto  
Tuncas beadas, cada sublimes rafas sonas  
Ezcanhuncas na  
Vadez sephianas, duo raptivas  
Hocas de botos corpos  
Qui levanta dumita aua, tolas indissolvas muias